

REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA



JORNAL OFICIAL

I Série—Número 10

Sexta-feira, 26 de Maio de 1978

SUMÁRIO

PRESIDÊNCIA DO GOVERNO REGIONAL

Resolução n.º 1-A/78:

Atribui pensões mínimas aos bagageiros e Auxiliares do Porto do Funchal.

Portaria n.º 18/78:

Promove diversos funcionários do quadro do pessoal Administrativo do Governo Regional da Madeira.

Resolução n.º 2/78:

Aplica à Região Autónoma da Madeira o Decreto-Lei n.º 100/78, de 20 de Maio, à excepção do seu art.º 7.º

SECRETARIA REGIONAL DE ECONOMIA

Portaria n.º 21/78:

Fixa os preços máximos de venda ao público de diversas qualidades de leite em pó e do queijo tipo flamengo, na Região Autónoma da Madeira.

Portaria n.º 22/78:

Fixa o preço máximo e margens de comercialização, na Região Autónoma da Madeira, das salsichas tipo «Francfort».

Portaria n.º 23/78:

Fixa os preços máximos e margens de comercialização, na Região Autónoma da Madeira, das margarinas, óleos directamente comestíveis e sabões.

PRESIDÊNCIA DO GOVERNO REGIONAL

Resolução n.º 1-A/78

— Atendendo a que a actividade dos baga-

geiros no Porto do Funchal tem vindo a diminuir de ano para ano, em virtude da maior afluência ao transporte aéreo e, como consequência o que auferem não chega para um mínimo vital;

— Atendendo a que não estão abrangidos por qualquer esquema de Segurança Social, não por vontade própria, mas porque quando exerciam a sua actividade em pleno, não havia cobertura social para a sua situação profissional e, como tal não efectuaram qualquer desconto;

— Atendendo a que a maioria são pessoas já idosas e outras doentes, portanto sem oportunidade para se dedicarem a outra profissão ou actividade;

— Atendendo a que recebem 1 000\$00 mensais, quer como pensão social através da Caixa Nacional de Pensões, quer como subsídio atribuído pelos Serviços de Acção Directa, os quais são demasiado insuficientes para a economia familiar, em virtude de todos terem mulher e filhos;

— Foi deliberado atribuir aos seguintes bagageiros e auxiliares:

BAGAGEIROS: Ernesto Ferreira, casado, 86 anos de idade, residente ao Caminho do Palheiro n.º 30-D;

— Manuel Virgílio Rodrigues Sousa, casado, 71 anos de idade, residente à Calçada da Cabouqueira, 8 — São Pedro;

— Mário Rodrigues Teixeira, casado, 73 anos de idade, residente à Rua Nova de São Pedro, 14;

— João de Castro, casado, 62 anos de idade, residente à Rua Dr. Juvenal, 21 — Santa Maria Maior;

— Jaime Ferreira, casado, 55 anos de idade, residente à Travessa do Lazareto, 2-A — F.

AUXILIARES DE BAGAGEIROS: João Alves, casado, 63 anos de idade, residente à Achada de São Pedro — São Pedro.

— José Alves, casado, 44 anos de idade, residente na Travessa das Torres, 14 — Funchal.

Uma pensão mínima no valor de 2 650\$00

mensais acrescida de 20%, como complemento do cônjuge, perfazendo, deste modo, o total de 3 180\$00.

— Será descontada nesta atribuição, à excepção de Ernesto Ferreira, que não recebe qualquer pensão, a quantia de 1 000\$00 que já recebem correspondente à Pensão Social ou ao subsídio mensal atribuído pelos Serviços de Acção Directa.

Aprovada em sessão plenária de 27 de Abril de 1978.

Presidência do Governo Regional, 27 de Abril de 1978. — O Presidente do Governo Regional, *Alberto João Cardoso Gonçalves Jardim*.

Portaria n.º 18/78

Considerando a existência no quadro do pessoal administrativo deste Governo Regional vagas cujo preenchimento tem sido sucessivamente adiado;

Considerando haver candidatos que reúnem as condições para o respectivo preenchimento;

Nos termos dos Decretos Regionais n.º 318-D/76, de 30 de Abril, e n.º 427-F/76, de 1 de Junho, o Governo Regional delibera:

Promover, com base na antiguidade na classe e no serviço e, ainda, nas habilitações literárias, os seguintes funcionários:

Para 1.º Oficial

José Rodrigues Tomás, actualmente segundo-oficial.

Para 2.º Oficial

Maria Manuel Nunes, Maria Nélida F. Soares de Sousa, Maria José Dias Relva, Maria Celina Mercês Silva Azevedo e Edite Aurélia Gomes Figueira — actualmente terceiros-oficiais.

Para 3.º Oficial

Maria Juliana dos Santos, Ana Maria dos Santos Ramos, Angelina J. Pestana Aragão Teixeira, Dina Teresa Freitas Costa Dionísio, Ina Maria de Sousa, Maria Catarina França Brazão, Zita Maria Teixeira Jesus Freitas e Maria Teresa de Sousa Vieira Viúla — actualmente escriturários-dactilógrafos.

Presidência do Governo Regional, 18 de Maio

de 1978. — O Presidente do Governo Regional, *Alberto João Cardoso Gonçalves Jardim*.

Resolução n.º 2/78

Ao abrigo do art.º 229.º, alínea d) da Constituição da República Portuguesa, e dos Decretos-Lei n.ºs 318-D/76, e 427-F/76, respectivamente de 30 de Abril e 1 de Junho, resolve o Governo Regional aplicar à Região Autónoma da Madeira o Decreto-Lei n.º 100/78, de 20 de Maio, à excepção do seu art.º 7.º.

Continua, no entanto, em vigor o Decreto Regional n.º 12/78/M, de 10 de Março, nomeadamente no que respeita às ajudas de custo dos membros do Governo Regional.

Mantém-se igualmente em vigor a Portaria n.º 3/78, de 28 de Fevereiro, em tudo aquilo em que os diplomas atrás citados sejam omissos.

Aprovado em Plenário do Governo Regional em 24 de Maio de 1978.

Presidência do Governo Regional, 24 de Maio de 1978. — O Presidente do Governo Regional, *Alberto João Cardoso Gonçalves Jardim*.

SECRETARIA REGIONAL DE ECONOMIA

Portaria N.º 21/78

De acordo com o n.º 1 do art. 3.º do Decreto-Lei n.º 101/76 e por força do Decreto-Lei n.º 318-D/76, de 30 de Abril e Decreto-Lei n.º 427-F/76, de 1 de Junho, o Governo Regional, pelo Secretário Regional de Economia, determina o seguinte:

1.º — Fica sujeito ao regime de preços máximos de venda ao público, a que se refere a alínea a) do n.º 1 do art. 1.º do Decreto-Lei N.º 329-A/74, de 10 de Julho,

a venda dos seguintes produtos:

a) Leite em pó não instantâneo gordo, meio gordo e magro.

b) Queijo tipo Flamengo.

Leite em pó não instantâneo gordo, meio gordo e magro

2.º — 1 — Os preços máximos de revenda e de venda ao público, para a Região Autónoma da Madeira, do leite em pó embalado são os seguintes por quilograma:

Designação	Revenda	Na venda ao público
Gordo	87\$50	110\$00
Meio gordo	83\$00	105\$00
Magro	81\$50	103\$00

2 — Entende-se por preço de revenda o preço no armazenista na Região, quer proveniente do Continente, quer dos Açores.

3 — A margem mínima do retalhista é de 15% sobre o preço de revenda.

4 — Os preços máximos de venda das outras fracções serão os correspondentes aos fixados por quilograma.

Queijo tipo Flamengo

3.º — 1 — Os preços máximos no armazenista e na venda ao público, para a Região Autónoma da Madeira, de queijo tipo Flamengo de fabrico continental e açoriano e à porta de fábrica de fabrico regional, com 40% ou mais de gordura, são os seguintes por quilograma:

À porta de fábrica e no armazenista	Na venda ao público
131\$00	162\$00

2 — As margens máximas do armazenista e do retalhista são, respectivamente, de 11\$00 e 20\$00 por quilograma.

3 — Estes preços e margens são extensivos ao queijo importado do tipo Flamengo.

4.º — O Governo Regional subsidiará o frete marítimo no transporte dos produtos constantes desta portaria para os retalhistas do Porto Santo.

5.º — A presente portaria entra imediatamente em vigor.

Secretaria Regional de Economia, 24 de Maio de 1978. — O Secretário Regional de Economia, João Crisóstomo de Aguiar.

Portaria N.º 22/78

Ao abrigo do n.º 1 do artigo 3.º do Decreto-Lei n.º 101/76, de 3 de Fevereiro e por força do Decreto-Lei n.º 318-D/76, de 30 de Abril e Decreto-Lei n.º 427-F/76, de 1 de Junho, o Governo Regional, pelo Secretário Regional de Economia, determina o seguinte:

1.º — Fica sujeito ao regime de preços máximos, a que se refere a alínea a) do n.º 1 do artigo 1.º do Decreto-Lei n.º 329-A/74, de 10 de Julho, a venda de salsichas tipo Franckfort, com as características definidas na Norma Portuguesa definitiva NP-724 de 1969 constante da Portaria n.º 23878, de 27 de Janeiro de 1969.

2.º — O preço máximo e margens de comercialização para a Região Autónoma da Madeira são os seguintes:

Designação	Preço no armazenista distribuidor	Margem do retalhista	Preço de venda ao público
Lata de três pares (120 gr.)	13\$40	2\$40	15\$80
Lata de quatro pares (200 gr.)	19\$90	3\$60	23\$50
Lata de cinco pares (350 gr.)	32\$80	5\$90	38\$70
Lata de vinte e cinco pares (1700 gr.) ...	137\$10	24\$70	161\$80
Lata de cinquenta e cinco pares (1500 gr.)	121\$30	21\$80	143\$10
Lata cocktail pequena (140 gr.)	15\$40	2\$80	18\$20
Lata cocktail grande (220 gr.)	25\$00	4\$50	29\$50

3.º — O Governo Regional subsidiará o frete marítimo no transporte dos produtos constantes desta portaria para os retalhistas do Porto Santo.

4.º — O presente diploma entra imediatamente em vigor.

Secretaria Regional de Economia, 24 de Maio de 1978. — O Secretário Regional da Economia, *João Crisóstomo de Aguiar*.

Portaria n.º 23/78

A Região Autónoma da Madeira, de acordo com o desejo expresso na Constituição, deverá procurar igualar o nível de preços praticados na Região com os do Continente. Por esta razão, os preços dos produtos incluídos no cabaz de compras 1978 para a Madeira, serão iguais aos praticados no Continente.

Para isto, houve necessidade de contemplar de forma diferente diversos circuitos de distribuição, entre eles o dos óleos alimentares, uma vez que não existe nesta Região Autónoma, nenhuma central embaladora.

É necessário ter em atenção as margens de comercialização de armazenista, incapaz de cobrir o custo de distribuição e a quase impossibilidade do nosso retalhista abastecer-se directamente nas centrais embaladoras do Continente.

Ponderadas estas situações relativamente aos óleos preferiu-se subsidiar as despesas de distribuição aos importadores, para que estes sejam

obrigados a colocar a mercadoria no retalhista. A localização do retalhista para este caso, compreende-se junto das vias principais, pois não podemos de modo algum obrigar os armazenistas a colocarem o produto em casa do retalhista, dadas as condições da ilha.

Os outros produtos não carecem de igual cuidado, pelo que as margens de comercialização serão as mesmas que se praticam no Continente, dada a igualdade em que os intervenientes no circuito de distribuição se encontram.

Nestes termos:

Ao abrigo do N.º 1 do artigo 3.º do Decreto-Lei n.º 101/76, de 3 de Fevereiro e por força do Decreto-Lei N.º 318-D/76, de 30 de Abril e Decreto-Lei N.º 427-F/76, de 1 de Junho, determina o Governo Regional, pelo Secretário Regional de Economia, o seguinte:

1.º — Continua sujeita ao regime de preços máximos, a que se refere a alínea a) do N.º 1 do artigo 1.º do Decreto-Lei N.º 329-A/74, de 10 de Julho, a venda dos seguintes produtos:

a) Margarinas;

b) Óleos directamente comestíveis;

c) Sabões tipos Offenbach, Super, Extra e Amêndoa.

M A R G A R I N A S

2.º — Os preços máximos e margens mínimas de comercialização para a Região são as seguintes:

Designação ou marca	Preço no armazenista	Margens mínimas dos retalhistas	Preço de venda ao público
Normais:			
Culinária — 250 grs.	12\$40	1\$70	14\$10
Culinária — 500 grs.	23\$10	3\$30	26\$40
Culinária — 1000 grs.	45\$60	6\$40	52\$00
Tipos folhados — 250 grs.	14\$00	2\$00	16\$00
Mesa:			
Planta, Alpina e outras — 250 grs.	14\$90	2\$00	16\$90
Planta — 500 grs.	29\$10	4\$00	33\$10
Flora — 250 grs.	16\$30	2\$30	18\$60
Especiais:			
Becel — 250 grs.	21\$70	3\$00	24\$70
Industriais: 1 000 grs.			
Tipo massas, meio folhado e bolo-rei	40\$80	—	43\$90
Tipo folhados	46\$30	—	50\$10
Tipo cremes	48\$50	—	52\$30

3.º — Os retalhistas podem abastecer-se directamente nas fábricas aos preços estabelecidos no número anterior, as quais ficam obrigadas a satisfazer encomendas para entrega, por uma só vez, num mínimo de sessenta caixas de diversos tipos sortidos, excepto para embalagens de 1 Kg, cuja quantidade mínima é de quarenta caixas.

4.º — A venda nas fábricas das margarinas Flora e Becel só é obrigatória aos adquirentes que possuam rede de frio completa (transporte e armazém).

5.º — Na embalagem de todas as margarinas deve constar, de forma bem legível, a data de fabrico, não podendo a sua comercialização exceder o prazo de cem dias sobre aquela data.

6.º — Quando for ultrapassado o prazo de validade da margarina, fica o fabricante obrigado a receber o produto por 50% do seu valor de custo.

ÓLEOS DIRECTAMENTE COMESTÍVEIS

7.º — O preço máximo e margem mínima de comercialização para a Região é o seguinte por litro:

Designação	Preço no armazém	Margem do retalhista	Preço de venda ao Público
Óleo de tipo alimentar e qualquer óleo extreme	43\$50	2\$50	46\$00

8.º — Na venda de óleos directamente comestíveis em embalagens com capacidade inferior ou superior a 1 L, os preços máximos serão os correspondentes aos preços fixados no número anterior para as embalagens de 1 L.

9.º — Se existir nesta Região Autónoma alguma fábrica embaladora, a diferença de preços à porta da fábrica, 37\$00, e o preço de venda ao público, 46\$00, constitui a margem global de comercialização, incluindo as de embalamento, transporte e distribuição.

10.º — Os retalhistas poderão abastecer-se di-

rectamente nas fábricas, desde que o produto esteja devidamente embalado, ficando estas obrigadas a satisfazer encomendas para entregas, por uma só vez, iguais ou superiores a trinta caixas (360 L), em relação a um ou mais óleos directamente comestíveis.

11.º — O Governo Regional subsidiará o armazénista nas despesas de distribuição para a Ilha da Madeira em \$28/litro óleo.

SABÕES

12.º — Os preços máximos e margens mínimas de comercialização para a Região são os seguintes:

Designação ou tipo	Preço no armazénista	Margens mínimas dos retalhistas por caixa
Offenbach — Caixa de 30 Kg:		
Barras	538\$80	49\$20
Blocos de 500 grs.	591\$50	50\$50
Blocos de 400 grs.	587\$00	50\$50
Super — Caixa de 20 Kg:		
Blocos de 400 grs.	553\$30	51\$70
Blocos de 333 grs.	554\$30	51\$70
Blocos de 250 grs.	556\$30	51\$70
Extra:		
Blocos de 500 grs.	692\$00	63\$20
Amêndoa:		
Caixa de 30 Kg.	206\$50	21\$50

13.º — Os preços máximos de venda ao público dos referidos tipos de sabão são os seguintes:

Offenbach:

Blocos de 500 grs. ... 10\$70
 Blocos de 400 grs. ... 8\$50
 Barras ... 19\$60/Kg.

Super:

Blocos de 400 grs. ... 12\$10
 Blocos de 333 grs. ... 10\$10
 Blocos de 250 grs. ... 7\$60

Extra:

Blocos de 500 grs. 12\$60
Amêndoa 7\$60

- 14.º — Os restantes sabões não incluídos no número anterior, terão a margem de comercialização máxima global de 25% sobre o preço de fábrica, com um mínimo de 15% para o retalhista, acrescida dos custos de transporte e seguros do Contínente para o Funchal.
- 15.º — Os retalhistas poderão abastecer-se directamente nas fábricas, as quais ficam obrigados a satisfazer encomendas para entregas, por uma só vez, iguais ou superiores a vinte caixas, em relação a um tipo ou mais de sabão.
- 16.º — Entende-se por margem do retalhista a diferença entre o preço do produto colocado à porta do retalhista e o preço ao consumidor.
- 17.º — A infracção ao disposto nos N.ºs 3.º, 10.º e 15.º, constitui contravenção punível com a multa de 10 000\$00.
- 18.º — Os produtos a que se refere esta porta-

ria que, à data da sua publicação, se encontram embalados em poder dos industriais, armazenistas ou retalhistas serão obrigatoriamente vendidos, nos diferentes estádios da actividade económica, aos preços máximos anteriormente estabelecidos, sendo proibida a substituição ou alteração dos preços constantes dos respectivos rótulos.

- 19.º — O Governo Regional subsidiará o frete marítimo no transporte dos produtos constantes desta portaria para os retalhistas do Porto Santo.
- 20.º — Ficam revogadas as disposições em contrário.
- 21.º — As dúvidas e os casos omissos resultantes da aplicação desta portaria serão resolvidos por despacho do Secretário Regional de Economia.
- 22.º — Esta portaria entra imediatamente em vigor.

Secretaria Regional de Economia, 24 de Maio de 1978. — O Secretário Regional de Economia, *João Crisóstomo de Aguiar*.

Preço deste número: 9\$00

«Toda a correspondência, quer oficial, quer relativa a anúncios e a assinaturas do Jornal Oficial deve ser dirigida à Secretaria da Presidência do Governo Regional da Madeira.»

A S S I N A T U R A S

As duas séries Ano 1 100\$	Semestre 650\$
A 1.ª série 650\$	» 350\$
A 2.ª série 650\$	» 350\$

Suplementos — preço por página, 1\$50

Preço avulso — por página, 1\$50

A estes valores acrescem os portes de correio

«O preço dos anúncios é de 10\$ a linha, acrescido do respectivo Imposto de Selo, dependendo a sua publicação do pagamento antecipado a efectuar na Secretaria da Presidência do Governo Regional da Madeira.»